



UMN
ESCOLA SUPERIOR
PEDAGÓGICA DO NAMIBE

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA
ESCOLA SUPERIOR PEDAGÓGICA DO NAMIBE
(PDI-ESPdN)

NAMIBE 2016 - 2021

1. Enquadramento e metodologia de elaboração do PDI.....	3
2. Perfil institucional.....	3
2.1. Breve Histórico da Instituição	4
Missão	4
Visão	4
Valores	5
Princípios	5
Objectivo Geral	6
Objectivos Específicos	6
Atribuições	7
Áreas de actuação (ensino, Investigação e extensão universitária)	7
Análise das forças, oportunidades, fraquezas e ameaças (fofa)	8
3. Plano gradual de implementação e desenvolvimento dos cursos durante o periodo da vigência do PDI.....	10
4. Dispositivos educativos.....	11
4.1 Organização e gestão da ESPdN e sua inserção no sistema de educação e no subsistema do Ensino Superior	11
4.2 - Organização e gestão do ensino	14
Linhas de orientação da gestão do ensino	14
4.3- Organização e gestão da investigação científica	16
4.4- Organização e gestão de extensão universitária	20
4.5 - Organização e gestão do pessoal técnico-administrativo	21
4.6 - Composição do pessoal técnico-administrativo	22
4.7- Organização e gestão do corpo docente	31
4.8 - Organização e gestão do corpo discente	33
4.9- Organização e gestão das infra-estruturas e recursos materiais	38
Linhas de orientação da gestão das infra-estruturas e recursos materiais	38
4.10 Organização e gestão dos recursos financeiros	39
4.11 - Organização e gestão da avaliação interna e externa e processos de melhoria	40
Conclusões.....	41
Anexos.....	42

1. Enquadramento e metodologia de elaboração do PDI

Convindo assegurar que a Escola Superior Pedagógica do Namibe (ESPdN) desenvolva a sua actividade com base nos desafios do Ensino Superior para a implementação da Estratégia de Desenvolvimento de longo prazo de Angola 2025; do Plano Nacional de Desenvolvimento 2013 – 2017; do Plano Nacional de Formação de Quadros 2013- 2017, das Políticas e Medidas para a Reforma e a Melhoria da Gestão e da Qualidade do Subsistema de Ensino Superior, para contribuir ao desenvolvimento económico e social da Região Académica em que se insere e do País de uma forma geral, apresenta-se o Plano de desenvolvimento Institucional, ao abrigo do artigo 23 do Decreto Presidencial N.º 7/09 de 12 de Maio, conjugado com o Artigo 8 do Decreto Presidencial n.º 236/11, de 29 de Agosto.

O presente Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, é um instrumento de gestão institucional que inclui uma série de aspectos que visam contribuir ao desenvolvimento do potencial humano e das infra-estruturas face aos novos desafios.

A elaboração do PDI da Escola Superior Pedagógica do Namibe, resulta de uma avaliação do PDI 2011 – 2015 e do diagnóstico da actual realidade da Instituição, e sobre essa base se define a missão, a visão, os objectivos, os princípios e a estratégia para o desenvolvimento, determinando-se para o efeito as áreas prioritárias de desenvolvimento para o período 2016-2021, face a realidade actual e finalmente se apresenta o modelo para a avaliação do mesmo.

2. Perfil institucional

A Escola Superior Pedagógica do Namibe situa-se na cidade do Moçâmedes, está localizada no bairro Valódia, entre a estrada do aeroporto e a nova maternidade e pertence a Universidade MandumeYa Ndemufayo da VI Região Académica.

A instituição foi criada dentro do quadro das políticas do Governo para o aumento e melhoria do

Subsistema do Ensino Superior da província, sob o Decreto N.º 7/09 de 12 de Maio, Artigo 16 com a finalidade de contribuir à formação de professores de nível superior para o Ensino Primário, 1º e 2º Ciclos do Ensino Secundário, ao

desenvolvimento do nível de investigação científica e de extensão Universitária e a elevação cultural e económica da sociedade.

2.1. Breve Histórico da Instituição

A Escola Superior Pedagógica do Namibe surge no âmbito do processo de redimensionamento e crescimento do Ensino Superior de Angola, de acordo com a legislação que se segue:

- O ensino universitário foi institucionalizado em Angola, no ano de 1962 (Decreto-lei 44530, de 21 de Agosto), com a criação dos Estudos Gerais Universitários de Angola, integrados na Universidade Portuguesa.
- Em Dezembro de 1968, o Decreto-lei 48790 (de 23 de Dezembro) determinou a transformação dos Estudos Gerais Universitários de Angola, em Universidade de Luanda, sendo no ano de 1976, após a proclamação da independência de Angola, transformada em Universidade de Angola (portaria 77-A/76, com data de 28 de Setembro).
- No dia 24 de Janeiro de 1985, por força da resolução 1/85, do CDS (DR 9- I Série, 28/1/1985) a Universidade de Angola passou a chamar-se Universidade Agostinho Neto, em memória do primeiro Presidente de Angola e primeiro Reitor da Universidade de Angola.
- Ao abrigo do Decreto de 12 de Maio No 7/09 é criada VI Região Académica.
- Ao abrigo do Artigo 16º do Decreto 7/09 de 12 Maio, DR- I Serie-No 87, é criada a Escola Superior Pedagógica do Namibe.

Missão

Formação integral de profissionais competentes na área Educação, contribuindo para as melhores práticas do ensino, do desenvolvimento da investigação científica e extensão universitária de modo a elevar o nível socioeconómico e cultural da sociedade angolana.

Visão

Tornar a ESPdN numa Instituição de Ensino Superior de qualidade e auto-sustentável em recursos humanos e materiais.

Valores

O PDI da ESPdN assume para a sua implementação os seguintes valores:

a) Compromisso com o trabalho e com a Instituição

Consiste na participação activa em tarefas que definem a orientação da instituição para o alcance dos objectivos definidos pelo Ministério do Ensino Superior.

b) Participação activa e democrática

Implica o reconhecimento do colectivo como o elemento essencial para o alcance da unidade na execução dos planos de acção determinados pelas diferentes áreas da Instituição, privilegiando a visão colectiva, o que permitirá a tomada de decisões que se adaptem a participação de todos.

c) Espírito de superação profissional

Exige manter um esforço em direcção ao fortalecimento do desenvolvimento profissional por constituir um elemento essencial para cumprir com o objecto e a responsabilidade social da Instituição. Neste sentido, o espírito de superação profissional constitui um dos aspectos fundamentais para alcançar níveis de desempenho que garantam a qualidade dos serviços prestados.

Princípios

- ✓ Estreitamento da relação investimento e ensino.
- ✓ Incremento na prestação e interacção com a sociedade.
- ✓ Enraizamento dos projectos na realidade social com comprometimento activo na compreensão e resolução dos problemas relacionados com o desenvolvimento económico, social, tecnológico e comunitário.
- ✓ Incremento dos projectos de investigação nomeadamente no âmbito da formação inicial, contínua e especializada.
- ✓ Articulação entre a investigação realizada no quadro dos Doutoramentos, mestrados e as necessidades da região académica.
- ✓ Qualidade na organização e gestão, na formação, na investigação científica e na extensão universitária.

Objectivo Geral

Dotar a ESPdN de um quadro docente e não docente de reconhecida qualidade, bem como de infra-estruturas e acervo bibliográfico ajustado às necessidades e aos desafios do desenvolvimento.

Objectivos Específicos

- a) Promover a mobilidade docente e discente;
- b) Elevar a percentagem de docentes com grau de mestres e doutores;
- c) Incentivar a participação em redes internacionais quer a nível de projectos de investigação quer a nível de programas de estudo, seminários, conferências e palestras;
- d) Melhorar a estruturação dos programas de formação e acompanhamento de monitores;
- e) Identificar as oportunidades de captação de receitas que contribuam para a formação;
- f) Aprimorar a infra-estrutura das TIC para o suporte às actividades de docência, pesquisa e de extensão universitária;
- g) Criar mecanismos de motivação do corpo docente;
- h) Estimular a investigação científica e a extensão universitária;
- i) Criar mecanismos que viabilizem a efectivação dos protocolos de cooperação;
- j) Encontrar mecanismos que reforcem a colaboração institucional para a formação contínua.
- k) Melhorar os mecanismos de avaliação do desempenho docente e não docente;
- l) Reforçar os mecanismos de articulação com o Governo Provincial do Namibe;
- m) Estabelecer um tecto de 10% dos valores das receitas locais para a aquisição de bibliografia;
- n) Incentivar a produção de manuais de apoio ao processo de ensino - aprendizagem;
- o) Criar bibliotecas digitais locais e interligar em rede com as outras IES nacionais e estrangeiras;

- p) Criar uma intranet de conteúdos universitários e sua interligação com instituições congéneres;
- q) Criar mecanismos conducentes à arrecadação de receitas através de cursos MBA, extensão universitária e consultoria;
- r) Incentivar a progressão para a formação académica qualificada dos trabalhadores docentes e não docentes;
- s) Melhorar os critérios de recrutamento e selecção do pessoal administrativo.

Atribuições

- a) Preparação integral do Corpo Directivo, funcionários docentes e não docentes, com recurso a política de quadros;
- b) Asseguramento material e administrativo para o desenvolvimento dos processos universitários;
- c) Continuar o aperfeiçoamento da formação dos profissionais com enfoque integrador da actividade que se desenvolve por cada área específica;
- d) Avaliar sistematicamente as transformações dos funcionários em função das diferentes acções de formação;
- e) Alcançar níveis adequados de articulação entre a estratégia de formação e o plano de trabalho individual do funcionário com o propósito de assegurar o equilíbrio entre o seu desempenho e as necessidades da Instituição;
- f) Melhorar a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação na execução das diferentes tarefas;
- g) Promover na instituição a cultura de utilização da língua inglesa como instrumento de trabalho.

Áreas de actuação (ensino, Investigação e extensão universitária)

Ensino

Para a definição do modelo de gestão académica da ESPdN determinaram-se acções específicas assim como os seus indicadores, para permitir o controlo durante a sua implementação.

Investigação científica e Extensão universitária

A realização de actividades científicas e de extensão universitária, possibilitará alcançar resultados superiores no desenvolvimento do potencial científico,

projectos de investigação e educação pós-graduada, assim como a socialização da informação e reconhecimento social dos resultados científicos.

Denominação das Unidades orgânicas

- Gabinete do Decano
- Gabinete de apoio aos Vice Decanos
- Gabinete de Comunicação e Imagem
- Departamento Académico: Está constituído por uma secretaria académica, uma Repartição de gestão Académica e uma de Gestão Pedagógica
- Departamentos de Ensino e Investigação
Estão repartidos da seguinte forma:
 - Departamento de Ciências Exactas;
 - Departamento de Ciências da Natureza
 - Departamento de Infância
- Departamento de Investigação e Publicação
Está constituído pelas seguintes Repartições
 - Repartição de Investigação Científica e Inovação
 - Repartição de Pós-Graduação
 - Repartição de Publicações
- Biblioteca
- Departamento Administrativo
Está constituído pelas seguintes Repartições
 - Repartição de Recursos Humanos
 - Repartição de Finanças
 - Repartição de Património
 - Repartição de Administração e Expediente

Modalidades de ensino a ser praticado

Ensino presencial e semi presencial

Análise das forças, oportunidades, fraquezas e ameaças (fofa)

Pontos Fortes

- Estrutura orgânica (Direcção, Departamentos e Repartições);
- Regulamentação e normas;

- Disposição de pessoal docente técnico administrativo para o trabalho do normal funcionamento da Instituição;
- Formação e superação dos funcionários da Instituição;
- Incremento do uso das novas tecnologias;
- Biblioteca em contínuo apetrechamento;
- Protocolos de cooperação com a Direcção de Educação Ciência e Tecnologia do Namibe e outras Instituições.

Pontos Fracos

- Infra-estrutura inadequada.
- Falta de um sítio Web
- Insuficientes recursos financeiros.
- Insuficiente pessoal docente e não docente efectivo.
- Insuficiente material de laboratório
- Insuficientes meios de ensino
- Escassez de técnicos formados para as diferentes áreas

Oportunidades

- Possibilidades de vinculação com outras instituições de ensino e organismos;
- Existência de várias regiões académicas e outras Universidades privadas com as quais podem ser estabelecidas alianças estratégicas e também a nível internacional;
- Disponibilidade de cursos de especialização;
- Existência de Editoras que possibilitam o reforço da biblioteca em material bibliográfico e adequá-la as TIC;
- Existência de empresas fornecedoras de serviços de internet e outros que possibilitem o desenvolvimento e extensão das TIC e a criação de laboratórios virtuais.

Ameaças

- Situação socioeconómica do país;
- Atraso na implementação dos acordos dos protocolos de cooperação;
- Escassez de vagas para admissão do pessoal docente e não docente;

- Melhores ofertas salariais no ensino geral.

3. Plano gradual de implementação e desenvolvimento dos cursos durante o período da vigência do PDI

Para além dos seis cursos em funcionamento (Ensino da Matemática, da Física, da Química, da Biologia, da Geografia e do Magistério primário), Durante o período de implementação do Plano de desenvolvimento Institucional da ESPdN, prevê-se abertura de novos cursos:

- Educação física;
- Educação visual e plástica;
- Educação Musical;
- Educação Pré-escolar;
- Linguísticas

Prevê-se também a abertura de um Centro de Estudos e Investigação Científica (CEIC).

O plano de implementação e desenvolvimento dos cursos em funcionamento pode ser consultado em anexos (1,2,3,4,5 e 6).

Para os novos cursos prevê-se o seguinte cronograma:

Tabela 1. Previsão de implementação de novos cursos

Cursos	Período de implementação				
	2017	2018	2019	2020	2021
Educação física					X
Educação visual e plástica				X	
Educação musical					X
Educação pré-escolar		X			
Linguísticas			X		

Em função das definições e prioridades, entende-se escalonar a materialização dos cursos previstos, tendo em atenção o recrutamento de docentes e a criação de condições infraestruturais.

A criação destes novos cursos, visa colmatar o deficit de professores nestas áreas.

4. Dispositivos educativos

De forma geral, a organização e gestão do ensino, da investigação científica, da extensão universitária, do pessoal técnico - administrativo, do corpo docente, do corpo discente, das infra-estruturas e recursos materiais, dos recursos financeiros e da avaliação interna e externa e de processos de melhoria, obedece determinadas linhas de orientação, na base das quais se determinam os objectivos estratégicos e as metas a serem alcançadas no periodo de vigência do PDI de acordo com os indicadores pré estabelecidos, bem como, um conjunto de projectos descritos no ponto 4.1, a serem executados durante a vigência do PDI.

4.1 Organização e gestão da ESPdN e sua inserção no sistema de educação e no subsistema do Ensino Superior

Durante o período de vigência do PDI, a ESPdN se propõe alcançar os seguintes objectivos e metas a curto - médio prazo

Tabela 2. Metas a serem alcançadas no período de implementação do PDI

Objectivos	Acções	Metas	
		Até 2016	Até 2021
Constituir parcerias com Instituições Académicas e outras, Nacionais e Estrangeiras	Revitalizar os protocolos de cooperação já existentes e criar outros	Protocolo com a ESPdLN- Lunda Norte	Estabelecer protocolos com: ISCED- Huila
		Protocolo da UMN com a UNESP	ISCED- Huambo
		Protocolo da UMN com o ISP de Coimbra	ESPdB- Bié
		DPECTN –	ESPdCC- Cuando
			Cubango
			ESPdBgo- Bengo
			ESPdO- Onjiva

		Namibe	ESPtN – Namibe Administrações Municipais da Bibala e do Tômbwa
Fomentar a investigação científica entre os docentes e estudantes	Realização de eventos científicos na ESPdN. Participação em eventos científicos no País e no estrangeiro Publicações de artigos científicos em revistas indexadas	Jornadas científicas para professores: 1 Jornadas científico – 5 estudantis: 3 Participação dos docentes em 6 eventos científicos nacionais e 5 internacionais Publicação de 6 artigos científicos dos docentes em revistas indexadas	Realizar: 3 Jornadas científicas para professores; 5 Jornadas científico-estudantis. Continuar a participar em eventos científicos nacionais e internacionais Continuar a publicar artigos científicos em revistas indexadas.
Alcançar resultados superiores aos actuais no aproveitamento escolar	Dinamizar os encontros metodológicos; Realizar visitas de ajuda e controlo as aulas	Já foram realizados alguns Não foram realizadas visitas	Incrementar os encontros metodológicos Implementar as visitas

Aperfeiçoar o desenvolvimento do potencial científico na escola	Realizar uma meta-análise do processo de investigação científica na ESPdN	Já existe a política científica da Instituição	Melhorar a política científica existente; Socializar os resultados da investigação científica
Melhorar a cultura organizacional em correspondência com a missão, visão, objectivos e valores	Aumentar a organização no fluxo da informação	Fraca articulação no fluxo da informação	Criar uma intranet; Criar bancos de dados por áreas
Elevar o nível académico dos funcionários administrativos	Elaborar planos previsionais de formação pós-graduada e submeter a tutela	Com frequência universitária: 14 Bacharel: 1 Licenciado: 1	Licenciado: 7 Mestre: 8 Doutor: 1

Projectos de Desenvolvimento da ESPdN

No período de vigência do plano de desenvolvimento institucional da ESPdN estão previstos os seguintes projectos:

- Gestão e liderança escolar
- Desenvolvimento curricular
- Didácticas do ensino das ciencias
- Estudo antropológico e sócio - linguístico
- Desenvolvimento comunicativo no ensino da língua portuguesa no ensino primário e Oralidade
- Necessidades educativas especiais e inclusão escolar

- Treinamento sobre práticas de laboratório
- Estudo da paisagem do Namibe
- Educação ambiental nos diferentes cursos
- A educação sexual no ensino das ciências
- Acompanhamento dos egressados em termos de emprego e empregabilidade.
- Utilização integral do SIGU por toda a comunidade da ESPdN;
- Criação do Centro de Documentação e Informação Pedagógica - CDIP;
- Criação de um Centro de Estudos e Investigação Científica - CEIC.

4.2 - Organização e gestão do ensino

Linhas de orientação da gestão do ensino

- Melhorar a cultura organizacional em correspondência com a missão, visão, objectivos, valores e princípios.
- Alcançar resultados superiores aos actuais no aproveitamento escolar.
- Constituir parcerias com instituições académicas e outras, nacionais e estrangeiras.

Tabela 3. Objectivos estratégicos da gestão do ensino

Objectivos estratégicos	Metas	Indicadores
Aperfeiçoar o trabalho docente, científico-metodológico e da actividade extensionista.	2016 - 2021	Números de reprovados e de abandono escolar Resultados da aprendizagem nas diferentes disciplinas Avaliação rigorosa e transparente Conteúdos programáticos adequados as áreas científicas e que se enquadrem ao contexto de actuação Práticas pedagógicas inovadoras, tendo em conta a interdisciplinaridade e as saídas profissionais Inclusão de actividades extra-

		<p>escolares para docentes e discentes</p> <p>Encontros de auscultação com os docentes e discentes</p> <p>Continuar a divulgar o SIGU à toda comunidade académica da ESPdN</p> <p>Maior entrosamento entre os estudantes e o ambiente institucional da ESPdN</p>
<p>Promover a assistência e retenção no ciclo do processo de formação inicial dos futuros profissionais da educação</p>	<p>2016 – 2021</p>	<p>Resultados da assistência as aulas</p> <p>Índices de retenção a partir da matrícula inicial</p> <p>Número de graduados em relação a matrícula inicial em cada curso</p>
<p>Garantir a efectividade do trabalho docente e científico- metodológico nos departamentos.</p>	<p>2016 - 2021</p>	<p>Desenho dos planos de trabalho metodológico</p> <p>Articulação entre os planos de trabalho metodológico dos diferentes departamentos</p> <p>Correspondência entre as linhas do plano de trabalho metodológico, as tarefas, as necessidades e as prioridades</p> <p>Resultados das actividades metodológicas</p> <p>Controlo das formas de organização do processo de ensino- aprendizagem</p> <p>Visitas as aulas, aplicação de medidas para elevar a eficiência</p>

		em correspondência com os resultados
Assegurar a efectividade na direcção do processo de formação inicial	2016 – 2021	Acesso dos estudantes a bibliografia existente Exigência de tarefas que orientam a uma aprendizagem significativa Utilização dos laboratórios Participação em investigações e eventos científicos Satisfação dos estudantes em relação ao processo de formação Feedback dos empregadores

Cursos em funcionamento na ESPdN

Funcionam actualmente na instituição os seguintes cursos

Tabela 4. Cursos em funcionamento na ESPdN em 2016

Cursos	Anos Curriculares	Cobertura das disciplinas (%)	Capacidade média das turmas
Ensino da Matemática	5	100	35
Ensino da Física	5	100	35
Ensino da Química	5	100	35
Ensino da Biologia	5	100	35
Ensino da Geografia	5	100	35
Magistério Primário	5	100	35

4.3- Organização e gestão da investigação científica

Linhas de orientação da gestão da investigação científica

- Desenvolver o potencial científico da escola;
- Desenvolver projectos institucionais de investigação;

- Assegurar a correspondência entre os trabalhos de fim de curso de licenciatura, dissertações de mestrado, teses de doutoramento e as linhas de investigação dos projectos em execução;
- Elevar o número de artigos científicos publicados em revistas científicas arbitradas e certificadas em bases de dados de prestígio internacional em correspondência com o potencial científico da instituição;
- Criação do centro de estudos e investigação científica (CEIC) como estrutura organizativa especializada para a projecção, organização e desenvolvimento da investigação na instituição;
- Criar a revista e a página Web que representem adequadamente o “fazer” universitário em todas suas áreas e que utilizem as técnicas mais modernas existentes;
- Incrementar a participação dos docentes em eventos de carácter nacional e internacional e os resultados da actividade científica.

Tabela 5. Objectivos estratégicos da gestão da investigação científica

Objectivos estratégicos	Metas	Indicadores
Aperfeiçoar o processo da investigação científica na Instituição.	2016 - 2021	Projecção, organização e execução dos projectos institucionais ou tarefas de investigação; Defesas de trabalhos de fim de curso de licenciatura; Número de Doutores; Estratégia de formação Pós-graduada; Aproveitamento do potencial dos Doutores para o desenvolvimento institucional; Pertinência das linhas de investigação, com as exigências do desenvolvimento científico-tecnológico e socio-económico da região; Estratégias para a educação ambiental; Estratégias para o uso das TIC;

		<p>Estratégias para o uso da língua inglesa como ferramenta de trabalho;</p> <p>Participação em redes de conhecimentos, investigação, desenvolvimento e inovação;</p> <p>Incorporação dos Professores Titular, Associado, e Auxiliar aos projectos de investigação;</p> <p>Correspondência entre os trabalhos de fim de curso de licenciatura, mestrados e doutoramentos com as linhas de investigação da instituição.</p>
<p>Melhorar a formação de pós-graduação na Instituição</p>	<p>2016 - 2021</p>	<p>Diagnóstico das necessidades de formação;</p> <p>Nível de execução dos planos de formação dos docentes e não docentes;</p> <p>Cooperação interna e externa para o desenvolvimento do pós-graduado;</p> <p>Correspondência entre as categorias docentes e a função que os professores desempenham;</p> <p>Enfoque multidisciplinar para atenção as necessidades do desenvolvimento local;</p> <p>Impacte da formação dos mestres e doutores na actividade científica e académica na Instituição;</p> <p>Impacte da superação e capacitação sobre o desenvolvimento socioeconómico local;</p> <p>Satisfação dos estudantes egressos e empregadores.</p>

<p>Aprimorar o processo de socialização da informação e reconhecimento de resultados científicos.</p>	<p>2016 - 2021</p>	<p>Satisfação com a informação disponível na biblioteca para a formação inicial e pós-graduada;</p> <p>Utilização das possibilidades de disseminação digital da informação, ou em formato de vídeo;</p> <p>Correspondência entre a participação em eventos de carácter nacional e internacional e os resultados da actividade científica;</p> <p>Incentivar a participação dos docentes no processo da socialização da informação.</p>
--	--------------------	--

Centro de Estudos e Investigação Científica (CEIC)

O Centro de Estudos e Investigação Científica (CEIC) será um departamento da Escola Superior Pedagógica do Namibe com dependência directa do Vice-Decano para Assuntos Científicos e Pós - graduação. Realizará actividades de estudos e investigação, congregando a participação de docentes, investigadores e estudantes no domínio da educação.

O Centro de Estudos e Investigação Científica terá, por objectivos:

Propor as linhas de investigação;

Promover a investigação científica, assim como a extensão e prestação de serviços à comunidade;

Realizar investigações nas suas áreas específicas;

Recrutar técnicos investigadores para o Centro;

Mobilizar outros interessados;

Realizar e apoiar acções de formação de recursos humanos, no âmbito da investigação;

Divulgar o conhecimento científico produzido, especialmente através da publicação em revistas da especialidade de reconhecido mérito;

Realizar encontros, colóquios e conferências.

Estrutura do CEIC

O Centro de Estudos e Investigação Científica obedecerá a seguinte estrutura organizacional:

- Chefe do Centro

- Comissão Científica
- Secretário
- Investigadores

Compete ao Chefe do CEIC

Dirigir, orientar e controlar todas as actividades do CEIC a fim de garantir o cumprimento integral das suas atribuições;

Propor ao Vice -Decano uma estratégia de funcionamento do CEIC;

Propor ao Vice -Decano linhas e projectos de investigação e planos de actividades do CEIC;

Presidir as sessões de trabalho do colectivo do CEIC.

Comissão Científica

É um órgão de consulta e compete-lhe, analisar e discutir colectivamente os assuntos de ordem técnico-científico relacionados com as actividades do CEIC. Podem ser convidados a participar nas sessões da comissão Científica, outros técnicos e investigadores da ESPdN ou não, a designar pelo Chefe do CEIC, ou ainda a propor ao Vice-Decano a solicitação dos Chefes de DEI e ou regentes dos cursos sempre que necessário.

Compete ao Secretário

Coadjuvar toda actividade do chefe do CEIC;

Organizar e secretariar as sessões da comissão científica.

Investigadores

Compõem o grupo de investigadores os docentes e discentes da ESPdN, bolseiros e convidados de outras instituições.

4.4- Organização e gestão de extensão universitária

Linhas de orientação da gestão da extensão universitária

- Desenvolver projectos institucionais de extensão universitária;
- Auxiliar-se do centro de estudos e investigação científica (CEIC) para a projecção, organização e desenvolvimento da actividade extensionista;

- Incrementar a participação dos docentes e discentes em actividades de carácter extensionista.

Tabela 6. Objectivos estratégicos da gestão da investigação científica

Objectivos estratégicos	Metas	Indicadores
Integração de actividades de extensão universitária ao processo de formação inicial	2016 – 2021	Aplicação da estratégia de extensão universitária para todos os anos e cursos. Incorporação dos estudantes nas actividades produtivas e socialmente úteis; Desenvolvimento de actividades para favorecer o protagonismo dos estudantes; Asseguramento das condições de vida, ordem, limpeza e promoção de hábitos e condutas adequadas.

4.5 - Organização e gestão do pessoal técnico-administrativo

Linhas de orientação da gestão do pessoal técnico-administrativo

- Assegurar o funcionamento dos mecanismos de planificação e de gestão de recursos humanos;
- Assegurar o adequado funcionamento dos diferentes Departamentos e suas respectivas Repartições a partir do controlo eficaz da documentação, do cumprimento das normas de segurança, do seguimento dos acordos do conselho de direcção, para contribuir e consolidar a gestão dos processos universitários;
- Melhorar a monitorização na execução das acções prioritárias da instituição;
- Atendimento e estímulo aos trabalhadores para assegurar a elevação da motivação e compromisso dos trabalhadores;
- Melhoria das condições de estudo, trabalho e vida dos funcionários

Tabela 7. Objectivos estratégicos da gestão do pessoal técnico-administrativo

Objectivos estratégicos	Metas	Indicadores
Garantir o bom funcionamento em todas as áreas de trabalho	2016 - 2021	Controlo da gestão dos recursos humanos e da qualidade dos processos universitários; Processo de avaliação de desempenho de funções; Qualidade dos planos de trabalho individual do pessoal docente e não docente
Aperfeiçoar as estratégias de formação e superação dos quadros	2016 - 2021	Elaborar planos de formação Execução do plano de formação Trocas de experiencias com outras instituições
Melhorar o funcionamento dos órgãos de direcção e chefia	2016 - 2021	Cumprimento da legislação vigente; Promoções a cargos de chefia; Projecção dos recursos humanos.

4.6 - Composição do pessoal técnico-administrativo

Tabela 8. Previsão do crescimento do pessoal técnico-administrativo

Área de serviço	Quantidade de Funcionários	
	Ate 2016	Ate 2021
Decano	1	1
Vice-Decanos	2	3
Departamento de Ensino e Investigação	9	21
Departamento Académico	3	7
Departamento de Administração Geral	2	4
Repartição de Recursos Humanos	2	8
Repartição de Finanças	2	7
Repartição de Património	1	3

Expediente	7	10
Transportes	3	4
Biblioteca	2	4
Coordenação Pós- Laboral	1	4
Comunicação e imagem	1	4
Limpeza	0	4
Guardas	10	16
TOTAL	46	100

Tabela 9. Plano de formação dos quadros durante a implementação do PDI

Acção formativa		Objectivos	Destinatários
Liderança	Chefia, liderança e gestão estratégica	Despertar os participantes para os pontos fundamentais da chefia, liderança e gestão estratégica e o que nela influi, por forma a alcançar uma organização ganhadora e de qualidade	Gestor
Gestão	Gestão estratégica institucional	Transmitir aos participantes conceitos básicos e imprescindíveis ao bom funcionamento das principais áreas funcionais das empresas	Gestores
	Gestão estratégica	Proporcionar e ajudar os gestores com uma abordagem prática a construir e implementar um modelo de gestão estratégica com o uso do balanced. Capacitar os gestores com uma abordagem prática de como deve ser criado um modelo de gestão estratégica com o uso do balancete score card.	Gestores

Gestão intermédia	Gestão de pessoal	Reconhecer a importância das pessoas na gestão da instituição; identificar a gestão de recursos humanos no contexto organizacional e de gestão; organizar processos de recrutamento, selecção e integração; identificar todas as competências técnicas e comportamentais da função a avaliar; organizar processos e construir um instrumento de avaliação de desempenho; liderar e motivar equipas de trabalho	Gestores e chefes de departamentos
	Gestão de remunerações e benefícios	Dotar os participantes dos conhecimentos e competências que lhes permitam definir os diferentes elementos da remuneração, estabelecer a forma de pagamento da remuneração, calcular e pagar os encargos sociais, criar sistemas de recompensas e benefícios mais ou menos personalizados, assim como, saber responder às questões principais dos trabalhadores sobre a sua remuneração	Gestores e chefe do departamento de administração geral
	Gestão e desenvolvimento de recursos humanos	Dotar os participantes dos conhecimentos e da prática necessária ao bom desempenho da função de gestão de recursos humanos, assim como ajudar a desenvolveras competências necessárias para aumentar o	Gestores e chefes de departamento

		impacto e visibilidade desta função no seio da instituição	
	Gestão de Recursos Humanos	Dotar os participantes de conhecimentos para a gestão de um departamento de recursos humanos, bem como para a gestão de uma organização a nível dos recursos humanos	Chefes de Repartição de recursos humanos e chefes dos departamentos e repartições
	Gestão administrativa para Recursos Humanos	Dotar os profissionais das funções administrativas dos conhecimentos e competências de gestão que lhes permitam desenvolver a sua actividade de forma mais produtiva e com maior qualidade de gestão	Chefes dos departamentos
Gestão intermédia	Gestão da qualidade na Administração Pública	Apresentar e desenvolver os conceitos e técnicas de gestão da qualidade aplicada à administração pública, discutir a sua importância e aplicar métodos, técnicas e ferramentas para avaliar e controlar a qualidade e a excelência organizacional Na administração.	Gestores e chefes de departamento
	Gestão por competências organização do trabalho	Identificar relações de interdependência entre estratégia organizacional, aprendizagem, competência e desempenho; Identificar os desperdiçadores de tempo, aprendendo a organizar melhor o trabalho. Produzir mais com menos stress.	Gestores e chefes de departamentos

	Desenvolver habilidades imprescindíveis à gestão do tempo: planeamento de projectos, coordenação de grupos de trabalho, organização de trabalho, delegação, priorização, pró-actividade, iniciativa e outras.	
Gestão estratégica de R.H/ Elaboração do plano de desenvolvimento de R.H e sua implementação	Dotar os participantes de ferramentas necessárias para que consigam elaborar e desenvolver o plano de desenvolvimento de recursos humanos, com eficiência e no quadro de uma gestão estratégica de R.H	Gestores e chefes dos departamentos
Gestão financeira e patrimonial no sector público	Dotar os participantes de princípios e regras fundamentais à análise e gestão financeira e patrimonial	Chefe do departamento de administração geral, chefe de repartição de finanças e chefe de repartição de património
Gestão patrimonial Objectivos	Gerir os recursos físicos, infra-estruturas e equipamentos; garantir a sua conservação e beneficiação e providenciar a manutenção de equipamentos e bens móveis; desenvolver a actividade de supervisão das condições de operacionalidade dos equipamentos e edifícios;	Gestores, Chefe de departamento de administração geral e chefe de repartição de património

		desempenhar as tarefas de inventariação; formas de aplicação da legislação angolana e sua análise; desenvolver as operações de cadastro e inventário; relacionar os aspectos patrimoniais e o sistema contabilístico	
Assessoria	Assessoria de Direcção e Administração	Dotar os participantes de conhecimentos sobre regras e técnicas que contribuem para tornar mais eficiente o processo global de comunicação, no âmbito das funções de assessores de direcção e administração	Assessores e secretários de Direcção
Recursos Humanos	Planificação e monitoria de actividades de desenvolvimento de pessoas	Os formandos deverão adquirir conhecimentos genéricos sobre planificação e monitoria de actividades de desenvolvimento de pessoas. Os formandos deverão adquirir conhecimentos genéricos sobre planificação e monitoria de actividades de desenvolvimento de pessoas	Gestores e chefes de departamentos
	Recrutamento, selecção e acolhimento de novos funcionários	Objectivos Dotar os participantes dos conhecimentos, técnicas e competências adequadas aos processos inerentes ao recrutamento, selecção e acolhimento de novos funcionários. Chefes dos departamentos	Chefe e Técnicos de Recursos Humanos.
	Excel para Recursos	Dotar os participantes dos conhecimentos e competências que	Técnicos da Repartição de

	Humanos	Ihes permitam utilizar as funções avançadas do Microsoft Excel como ferramenta de suporte aos principais processos de recursos humanos	Recursos Humanos e chefes dos departamentos
Finanças	Finanças	Dotar os candidatos de ferramentas que lhes permitam o domínio financeiro, inclusive atingirem um nível de competências que lhes permitam compreender a importância do alinhamento da informação financeira/económica e a estratégia institucional.	Chefe de repartição de finanças e contabilidade e chefe do departamento administrativo
	Contabilidade pública e gestão orçamental	Proporcionar aos participantes um conjunto de conhecimentos, para que a tomada de decisão se baseie em informação fidedigna, consubstanciada em mapas contabilísticos de interpretação, leitura e análise, adequadas ao tipo de decisão a tomar	Chefe do departamento administrativo e chefe de repartição de finanças
	Análise de projectos e gestão orçamental	Compreender as diferentes etapas da elaboração de um projecto institucional. Compreender a interdisciplinaridade existente na elaboração dos projectos; determinar as fontes de financiamento mais adequadas para um projecto institucional; conhecer os principais critérios para a decisão de um projecto institucional. Dotar o formando das ferramentas que possibilitem uma correcta e eficaz	Gestores, chefe de departamento de administração geral e chefe de repartição de finanças
	Objectivos		

		gestão orçamental	
	Contabilidade e finanças Objectivos	Dotar e consolidar nos participantes os conhecimentos avançados para desempenho das suas actividades profissionais nos domínios da contabilidade, finanças e património	Chefe de repartição de finanças e chefe de repartição
Aprovisionamento	Logística, compras e stocks Objectivos	Dotar os participantes das competências e skills necessários para fazerem a gestão de compras de uma forma eficaz	Chefe do departamento de administração geral e chefe de repartição de património
Secretariado	Secretariado de excelência Objectivos	Dotar os participantes de conceitos básicos e imprescindíveis ao bom funcionamento das principais áreas funcionais da instituição; dotar os participantes de competências, técnicas e instrumentos que lhes permitam melhorar o desempenho pessoal e aperfeiçoar-se na função secretariada	Secretários da direcção e dos departamentos
	As novas tecnologias no secretariado	Conhecer e aplicar os novos instrumentos e ferramentas tecnológicas na função do Secretariado	Secretários de direcção e dos departamentos
Projectos	Elaboração, monitoria e avaliação de projectos Objectivos	Contribuir para a criação de um conjunto de especialistas capazes de aplicar as técnicas de avaliação de projectos, analisar e avaliar do ponto de vista económico e financeiro a sua implementação e apoiar a tomada de decisões no	Chefes dos departamentos

		contexto real da instituição	
	Gestão de programas e projectos	Contribuir para a criação de um conjunto de especialistas capazes de aplicar as técnicas de avaliação de programas e de projectos, municiando com ferramentas de análise e avaliação do ponto de vista económico-financeiro e social, auxiliando a sua implementação e apoiando a tomada de decisões.	Chefes de departamento
	Concepção, elaboração e gestão de projectos sociais Objectivos	Possibilitar a aquisição de conceitos teóricos, críticos e reflexivos, que permitam compreender os desafios do planeamento e da gestão pública no século XXI; possibilitar uma reflexão sobre os conceitos e metodologias de elaboração e gestão de projectos; propiciar as articulações entre planeamento e gestão de programas e projectos sociais; analisar a relação entre programação, orçamento e gestão no sector público de departamentos	Chefes de Departamento
Comunicação e imagem	Comunicação e imagem corporativa	Habilitar os participantes a participar com eficácia e qualidade em eventos profissionais e sociais, bem como corrigir posturas e utilizar técnicas adequadas para comunicar melhor.	Chefe do gabinete de comunicação e imagem
	Bibliotecas	Gestão e organização de bibliotecas	Dotar os participantes das modernas técnicas de gestão e organização de bibliotecas.
		A gestão de	Conhecer as vantagens da

	arquivo e as novas tecnologias de informação-biblioteconomia	implementação do arquivo eletrónico; planeamento, organização, implementação e gestão da informação em bibliotecas	Técnicos da biblioteca
Transportes	Gestão e optimização de transportes	Gestão eficiente dos transportes da instituição, reduzindo os custos e optimizando os resultados.	Chefe do departamento administrativo e chefe dos transportes
Empreendedorismo	Empreendedorismo	Dotar os participantes de competências apropriadas para a criação e/ou gestão de uma pequena ou média empresa - PME, tanto ao nível dos recursos físicos, humanos e financeiros, como ao nível da administração e organização da empresa.	Docentes

4.7- Organização e gestão do corpo docente

Linhas de orientação da gestão do corpo docente

- Grau académico compatível com a sua categoria;
- Cerificação de agregação pedagógica;
- Avaliação positiva de desempenho profissional nos domínios da organização e gestão, da formação, da investigação científica e da extensão universitária;
- Idoneidade e integridade moral, cívica e patriótica;
- Experiências em matéria de coordenação execução e avaliação de projectos de pesquisa, que permitam uma abordagem interdisciplinar ou multidisciplinar de problemas científicos e de produção de soluções inovadoras a questões específicas de desenvolvimento (Para os professores)
- Capacidade para contribuir ao avanço do conhecimento científico, tecnológico ou artístico na sua área de especialização (Para os professores);
- Abordagem interdisciplinar ou multidisciplinar de problemas científicos e de produção de soluções inovadoras a questões específicas de desenvolvimento

Tabela 10. Objectivos estratégicos da gestão do corpo docente

Objectivos estratégicos	Indicadores	Metas	
		Até 2016	Até 2021
Ampliar o quadro de docentes nacionais em tempo integral	Admitir pessoal docente nacional mediante a realização de concursos públicos e por transferência	Prof. Titular: 0 Prof.Associado:0 Prof. Auxiliar: 0 Assistentes: 3 Estagiários: 3	Prof. Titular: 3 Prof.Associado:5 Prof. Auxiliar: 15 Assistentes: 25 Estagiários: 30
Elevar o nível académico dos docentes dos novos ingressos	Elaborar planos previsionais de formação pós-graduada e submeter a tutela	Existem 4 Docentes para frequentarem cursos de Doutoramento Nenhum docente admitido, por falta de concurso publico	Frequência de cursos de Mestrados e de Doutoramentos para os docentes que irão ingressar
Melhorar a qualificação dos docentes nacionais em tempo integral	Acompanhar o processo de formação	Licenciados: 6** Mestres: 6 Mestres: 9** Doutores: 2**	Mestres: 6 Doutores: 15
Elevar o nível académico dos docentes	Submeter ao INAAREES projectos de cursos de Mestrado em Ciências da educação	Nenhum curso de Mestrado	Criar um curso de Mestrado
Melhorar a aptidão	Realizar cursos de agregação	15 Cursos	10 Cursos (dois cursos por ano)

pedagógico- didáctica dos docentes	pedagógica		
Captar os melhores estudantes para Monitores	Recrutar os estudantes que reúnam os requisitos a partir do 4º ano	Já foram seleccionados 14 monitores	Recrutar uma média de 2 monitores por curso/ano académico, totalizando 60 monitores que deverão ir participando paulatinamente em concursos públicos de ingresso.

*** Docentes por mobilidade*

4.8 - Organização e gestão do corpo docente

Linhas de orientação da gestão do corpo docente

Perfil de entrada

- Estudantes que tenham concluído o ensino médio ou equivalente.

Perfil de saída

- Profissional licenciado em Educação nas distintas áreas ministradas na ESPdN;
- Professor competente para realizar investigação na área de problemas sócio – educativos;
- Profissional habilitado para dirigir com qualidade o processo de ensino - aprendizagem no ensino primário e secundário;
- Desenhar planos de estudo e programas no ensino primário e secundário;
- Implementar estratégias para o desenvolvimento educativo em Instituições educativas

Tabela 11. Objectivos e metas da gestão do corpo docente

Objectivos estratégicos	Metas	Indicadores
Elaborar o regulamento académico	2016 - 2021	Submeter o regulamento académico da instituição ao Ministério do ensino Superior para homologação
Elaborar anualmente o quadro de honra	2016 - 2021	Seleccionar anualmente os estudantes com as melhores médias tendo em conta os critérios estabelecidos no regulamento do quadro de honra
Acompanhar os melhores estudantes	2016 - 2021	Recrutar os estudantes que reúnam os requisitos a partir do 4º ano para participarem em actividades de carácter pedagógica e científica
Elaborar planos de actividades extracurriculares	2016 - 2021	Formar equipas desportivas Formar de grupos para actividades culturais
Implementar um plano de acompanhamento a todos os estudantes	2016 - 2021	Realizar de aulas suplementares Realizar actividades práticas Implementar regime de tutoria
Divulgar o Sistema de Gestão Universitária (SIGU)	2016 - 2021	Realizar formações aos estudantes para a utilização integral do SIGU
Promover acções que visam o reforço dos comportamentos atitudes e qualidades morais, cívicas e patrióticas	2016 - 2021	Realizar palestras Realizar acções de beneficência aos centros sociais (centros infantis, lar de terceira idade, centros de acolhimento e prisões) e visitas de confraternização nos infantários
Realizar jornadas		Participar em actividades de carácter

estudantis	2016 - 2021	científico tendo em conta as linhas de investigação estabelecidas
Organizar os processos individuais dos estudantes	2016 - 2021	Criar pastas de processos individuais por turmas; Elaborar fichas académicas individuais Lançar dados académicos dos estudantes no SIGU

Tabela 12: Projecção de número de candidatos por vagas durante a vigência do PDI

Cursos	Vagas	Candidatos
Ensino de Biologia	150	745
Ensino de Biologia - Pós-Laboral	125	280
Ensino de Física	140	375
Ensino de Física - Pós-Laboral	100	150
Ensino de Geografia	140	2220
Ensino de Geografia - Pós-Laboral	120	500
Ensino de Matemática	130	310
Ensino de Matemática - Pós-Laboral	140	150
Ensino de Química	165	505
Ensino de Química - Pós-Laboral	140	150
Magistério Primário	150	1250

Mag. Primário - Pós-Laboral	150	815
Total	1650	7000

Tabela 13. Projecção de número de estudantes aprovados e reprovados por ano durante a vigência do PDI

Cursos	Primeiro ano		Segundo ano		Terceiro ano		Quarto ano		Quinto ano	
	<i>AP</i>	<i>REP</i>	<i>AP</i>	<i>REP</i>	<i>AP</i>	<i>REP</i>	<i>AP</i>	<i>REP</i>	<i>AP</i>	<i>REP</i>
Ensino de Biologia	150	25	170	25	115	25	140	5	70	45
Ensino de Biologia - Pós-Laboral	115	25	100	10	35	20	84	5	65	15
Ensino de Física	150	20	65	5	85	50	130	5	75	0
Ensino de Física - Pós-Laboral	40	20	60	5	-	-	-	-	-	-
Ensino de Geografia	160	5	115	5	95	5	95	5	95	0
Ensino de Geografia - Pós-Laboral	125	30	75	10	100	20	90	10	80	0
Ensino de Matemática	120	30	60	30	130	25	125	5	90	30
Ensino de Matemática - Pós-Laboral	35	25	24	4	-	-	-	-	-	-
Ensino de Química	170	5	150	15	210	30	155	45	140	15

Ensino de Química - Pós-Laboral	64	16	70	10	-	-	-	-	-	-
Magistério Primário	175	0	170	5	100	70	190	0	125	5
Mag. Primário - Pós-Laboral	280	20	105	5	165	35	235	0	85	10
Total	1584	221	1164	109	1035	280	1244	80	825	120

Tabela 14. Projeção de vagas, matriculados e diplomados por curso durante a vigência do PDI

Cursos	Vagas	Matriculados	Diplomados
Ensino de Biologia	150	1050	125
Ensino de Biologia - Pós-Laboral	125	911	100
Ensino de Física	140	907	90
Ensino de Física - Pós-Laboral	100	271	50
Ensino de Geografia	140	1035	175
Ensino de Geografia - Pós-Laboral	120	929	150
Ensino de Matemática	130	999	150
Ensino de Matemática - Pós-Laboral	140	611	50
Ensino de Química	165	986	200
Ensino de Química - Pós-Laboral	140	815	50
Magistério Primário	150	1069	200
Mag. Primário - Pós-Laboral	150	1075	250
Total	1650	9583	1590

4.9- Organização e gestão das infra-estruturas e recursos materiais

Linhas de orientação da gestão das infra-estruturas e recursos materiais

- Assegurar o funcionamento dos mecanismos de planificação e de gestão de recursos materiais;
- Garantir os planos de manutenção na instituição;
- Assegurar a aplicação e disponibilidade técnica dos sistemas informáticos nas diferentes áreas;
- Garantir a efectividade operacional dos meios técnicos e equipamentos disponíveis;
- Garantir a distribuição e o controlo efectivo e racional dos recursos materiais;
- Assegurar o controlo rigoroso de todos os activos fixos tangíveis e o seu movimento;
- Garantir o controlo racional da utilização dos meios de transporte disponíveis, o consumo de combustíveis e lubrificantes e o estado técnico das viaturas e geradores de corrente eléctrica;

Tabela 15. Objectivos e metas para a gestão das infraestruturas e recursos materiais

Objectivos estratégicos	Metas	Indicadores
Disponibilizar os meios e equipamentos técnicos informáticos nas diferentes áreas	2016 - 2021	Fluidez da documentação e capacidade de resposta nos trabalhos; Racionalização da utilização dos equipamentos e meios de transportes.
Receber, elaborar e enviar documentos	2016 - 2021	Protocolo Aarquivo Livro de registo de correspondência
Adquirir equipamentos e mobiliários	2016 - 2021	Aprovisionamento e atendimento aos gabinetes; Bens e utensílios douradores Preservação e manutenção dos

			mobiliários Vida útil dos mobiliários
Proceder o abate dos bens com prazos vencidos	2016 2021	-	Inscrição ou registos, dos bens para o abate. Depreciação e documentação.
Elaborar políticas de abates de meios	2016 2021	-	Normas e procedimentos de abates, leilões em hastes públicos

4.10 Organização e gestão dos recursos financeiros

Linhas de orientação da gestão dos recursos financeiros

- Assegurar a execução do orçamento;
- Assegurar o funcionamento dos mecanismos de planificação e de gestão de recursos financeiros;
- Aperfeiçoar a gestão económica, financeira e patrimonial na Instituição.

Tabela 16. Objectivos estratégicos da gestão dos recursos financeiros

Objectivos estratégicos	Metas	Indicadores
Elaborar a proposta Orçamental do OGE	2016 2021	- Elaboração da Necessidade de Limite de Despesa (NLD): Cumprimento dos prazos fixados pelo calendário apresentado; Proposta orçamental relativa ao exercício económico
Executar o OGE	2016 2021	- Elaboração de necessidade de Recurso Financeiro (NFR) Elaboração dos planos de necessidades, mensais, trimestrais e anuais. Execução das despesas; Pagamento de salários; Elaboração dos relatórios de execução das despesas.

Elaborar a Resolução de Tribunal de Conta	2016 - 2021	Elaboração dos relatórios da execução da Conta Geral do Estado
Executar as efectividades do Período pós- laboral	2016 - 2021	Assistência, controlo aprovisionamento dos professores do período pós-laboral Organização no processo dos pagamentos de propinas. Controlo da presença dos professores.

Financiamento

A principal fonte de financiamento são os recursos ordinários do tesouro. Também poderão adquirir-se autofinanciamentos mediante prestação de serviços.

4.11 - Organização e gestão da avaliação interna e externa e processos de melhoria

Avaliação Institucional

O PDI será avaliado sistematicamente a medida em que se forem implementando as acções em função dos indicadores previamente determinados por áreas.

A avaliação será efetuada de forma interna e externa. A avaliação interna será realizada anualmente e estará sob responsabilidade de uma equipa da Instituição a ser indicada pelo Decano da Instituição e a segunda bienalmente.

Conclusões

O presente PDI é resultado da experiência dos anos de formação de professores na ESPdN, unida às necessidades e as exigências sociais, atendendo as novas condições históricas, conduzindo a formação de excelência, com preparação ideo-político, pedagógico e didático, com domínio do conteúdo de ensino e aprendizagem, capaz de um trabalho educativo flexível e inovador que vincule os objectivos gerais na formação dos estudantes, com as singularidades de cada um, incluindo as particularidades da escola e a comunidade.

Não se trata de um documento definitivo, é algo dinâmico, que se encontra em constante construção e aperfeiçoamento. Esse dinamismo é fruto do trabalho participativo e colaborativo, que envolve a Instituição em seus três níveis de colectividade: docente, discente e administrativa.

Anexos

Tabela 17. Corpo discente no Curso de Biologia em 2016-2021

CURSOS DE BIOLOGIA/2016	ALUNOS MATRICULADOS		1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO		5º ANO	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
ENSINO DE BIOLOGIA	36	136	9	27	5	27	9	29	6	31	7	22
ENSINO DE BIOLOGIA PL	24	86	6	30	10	16	6	21	-	-	2	19
TOTAL	60	222	15	57	15	43	15	50	6	31	9	41
PREVISÃO PARA 2017												
CURSOS DE BIOLOGIA/2017	ALUNOS MATRICULADOS		1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO		5º ANO	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
ENSINO DE BIOLOGIA	39	139	10	25	9	27	5	27	9	29	6	31
ENSINO DE BIOLOGIA PL	32	92	10	25	6	30	10	16	6	21	-	-
TOTAL	71	231	20	50	15	57	15	43	15	50	6	31
PREVISÃO PARA 2018												
CURSOS DE BIOLOGIA/2018	ALUNOS MATRICULADOS		1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO		5º ANO	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
ENSINO DE BIOLOGIA	43	133	10	25	10	25	9	27	5	27	9	29
ENSINO DE BIOLOGIA PL	42	117	10	25	10	25	6	30	10	16	6	21
TOTAL	85	250	20	50	20	50	15	57	15	43	15	50
PREVISÃO PARA 2019												

CURSOS DE BIOLOGIA/2019	ALUNOS MATRICULADOS		1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO		5º ANO	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
ENSINO DE BIOLOGIA	44	129	10	25	10	25	10	25	9	27	5	27
ENSINO DE BIOLOGIA PL	46	121	10	25	10	25	10	25	6	30	10	16
TOTAL	90	250	20	50	20	50	20	50	15	57	15	43
PREVISÃO PARA 2020												
CURSOS DE BIOLOGIA/2020	ALUNOS MATRICULADOS		1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO		5º ANO	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
ENSINO DE BIOLOGIA	49	127	10	25	10	25	10	25	10	25	9	27
ENSINO DE BIOLOGIA PL	46	130	10	25	10	25	10	25	10	25	6	30
TOTAL	95	257	20	50	20	50	20	50	20	50	15	57
PREVISÃO PARA 2021												
CURSOS DE BIOLOGIA/2021	ALUNOS MATRICULADOS		1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO		5º ANO	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
ENSINO DE BIOLOGIA	50	125	10	25	10	25	10	25	10	25	10	25
ENSINO DE BIOLOGIA PL	50	125	10	25	10	25	10	25	10	25	10	25
TOTAL	100	250	20	50	20	50	20	50	20	50	20	50

Tabela 18. Corpo discente no Curso de Geografia em 2016-2021

CURSOS DE Geografia/2016	ALUNOS MATRICULADOS		1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO		5º ANO	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
ENSINO DE Geografia	66	76	21	15	21	16	7	23	7	12	9	10
ENSINO DE Geografia PL	67	46	23	12	13	12	8	9	11	9	12	4
TOTAL	133	122	44	27	34	28	15	32	18	21	21	14
PREVISÃO PARA 2017												
CURSOS DE BIOLOGIA/2017	ALUNOS MATRICULADOS		1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO		5º ANO	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
ENSINO DE Geografia	47	132	18	18	9	27	5	27	9	29	6	31
ENSINO DE Geografia PL	40	85	18	18	6	30	10	16	6	21	-	-
TOTAL	87	217	36	36	15	57	15	43	15	50	6	31
PREVISÃO PARA 2018												
CURSOS DE GEOGRAFIA/2018	ALUNOS MATRICULADOS		1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO		5º ANO	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
ENSINO DE GEOGRAFIA	59	119	18	18	18	18	9	27	5	27	9	29
ENSINO DE GEOGRAFIA PL	58	103	18	18	18	18	6	30	10	16	6	21
TOTAL	117	222	36	36	36	36	15	57	15	43	15	50
PREVISÃO PARA 2019												

CURSOS DE GEOGRAFIA/2019	ALUNOS MATRICULADOS		1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO		5º ANO	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
ENSINO DE GEOGRAFIA	68	108	18	18	18	18	18	18	9	27	5	27
ENSINO DE GEOGRAFIA PL	70	100	18	18	18	18	18	18	6	30	10	16
TOTAL	138	208	36	36	36	36	36	36	15	57	15	43
PREVISÃO PARA 2020												
CURSOS DE GEOGRAFIA/2020	ALUNOS MATRICULADOS		1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO		5º ANO	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
ENSINO DE GEOGRAFIA	81	99	18	18	18	18	18	18	18	18	9	27
ENSINO DE GEOGRRRAFIA PL	78	102	18	18	18	18	18	18	18	18	6	30
TOTAL	159	201	36	36	36	36	36	36	36	36	15	57
PREVISÃO PARA 2021												
CURSOS DE GEOGRAFIA/2021	ALUNOS MATRICULADOS		1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO		5º ANO	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
ENSINO DE GEOGRAFIA	90	90	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18
ENSINO DE GEOGRAFIA PL	90	90	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18
TOTAL	180	180	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36

Tabela 19. Corpo discente no Curso do Magisterio Primario em 2016-2021

CURSOS DE MAGISTÉRIO PRIMÁRIO/2016	ALUNOS MATRICUL ADOS		1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO		5º ANO	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
ENSINO DE MAGISTÉRIO PRIMÁRIO	53	131	14	23	13	26	17	36	-	21	9	25
ENSINO DE MAGISTÉRIO PRIMÁRIO PL	41	159	8	28	10	52	3	26	9	26	11	27
SUBTOTAL	94	290	22	31	23	78	20	65	9	47	20	25
PREVISÃO PARA 2017												
CURSOS DE MAGISTÉRIO PRIMÁRIO/2017	ALUNOS MATRICUL ADOS		1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO		5º ANO	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
ENSINO DE MAGISTÉRIO PRIMÁRIO	60	115	12	23	12	23	12	23	12	23	12	23
ENSINO DE MAGISTÉRIO PRIMÁRIO PL	50	125	10	25	10	25	10	25	10	25	10	25
SUBTOTAL	110	240	22	48	22	48	22	48	22	48	22	48
PREVISÃO PARA 2018												
CURSOS DE MAGISTÉRIO PRIMÁRIO/2018	ALUNOS MATRICUL ADOS		1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO		5º ANO	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
ENSINO DE MAGISTÉRIO PRIMÁRIO	60	115	12	23	12	23	12	23	12	23	12	23

ENSINO DE MAGISTÉRIO PRIMÁRIO PL	50	125	10	25	10	25	10	25	10	25	10	25
SUBTOTAL	110	240	22	48	22	48	22	48	22	48	22	48
PREVISÃO PARA 2019												
CURSOS DE MAGISTÉRIO PRIMÁRIO/2019	ALUNOS MATRICULADOS		1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO		5º ANO	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
ENSINO DE MAGISTÉRIO PRIMÁRIO	60	115	12	23	12	23	12	23	12	23	12	23
ENSINO DE MAGISTÉRIO PRIMÁRIO PL	50	125	10	25	10	25	10	25	10	25	10	25
SUBTOTAL	110	240	22	48	22	48	22	48	22	48	22	48
PREVISÃO PARA 2020												
CURSOS DE MAGISTÉRIO PRIMÁRIO/2020	ALUNOS MATRICULADOS		1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO		5º ANO	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
ENSINO DE MAGISTÉRIO PRIMÁRIO	60	115	12	23	12	23	12	23	12	23	12	23
ENSINO DE MAGISTÉRIO PRIMÁRIO PL	50	125	10	25	10	25	10	25	10	25	10	25
SUBTOTAL	110	240	22	48	22	48	22	48	22	48	22	48
PREVISÃO PARA 2021.												
CURSOS DE MAGISTÉRIO PRIMÁRIO/2021	ALUNOS MATRICULADOS		1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO		5º ANO	

	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
ENSINO DE MAGISTÉRIO PRIMÁRIO	60	115	12	23	12	23	12	23	12	23	12	23
ENSINO DE MAGISTÉRIO PRIMÁRIO PL	50	125	10	25	10	25	10	25	10	25	10	25
SUB-TOTAL	110	240	22	48	22	48	22	48	22	48	22	48
TOTAL GERAL	644	1490	132	271	133	318	188	305	119	287	130	265

Tabela 20. Corpo docente no Curso de Química em 2016-2021

CURSOS DE QUÍMICA/2016	ALUNOS MATRICULADOS		1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO		5º ANO	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
ENSINO DE QUÍMICA	104	86	26	13	18	16	15	22	30	22	15	13
ENSINO DE QUÍMICA PL	12	7	0	0	12	7	0	0	0	0	0	0
TOTAL	116	93	26	13	30	23	15	22	30	22	15	13

PREVISÃO PARA 2017

CURSOS DE QUÍMICA /2017	ALUNOS MATRICULADOS		1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO		5º ANO	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
ENSINO DE QUÍMICA	110	90	24	11	24	11	17	16	13	20	32	22
ENSINO DE QUÍMICA PL	110	90	24	11	24	11	17	16	13	20	32	22
TOTAL	220	180	48	22	48	22	34	32	26	40	64	44

PREVISÃO PARA 2018

CURSOS DE QUÍMICA/2018	ALUNOS MATRICULADOS		1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO		5º ANO	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F

ENSINO DE QUÍMICA	81	65	17	18	20	10	15	15	16	13	13	20
ENSINO DE QUÍMICA PL	81	65	17	18	20	10	15	15	16	13	13	20
TOTAL	162	130	34	36	40	20	30	30	32	26	26	40

PREVISÃO PARA 2019

CURSOS DE BIOLOGIA/2019	ALUNOS MATRICULADOS		1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO		5º ANO	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
ENSINO DE QUÍMICA	85	65	20	15	15	17	18	10	16	10	16	13
ENSINO DE QUÍMICA PL	85	65	20	15	15	17	18	10	16	10	16	13
TOTAL	170	130	40	30	30	34	36	20	32	20	32	26

PREVISÃO PARA 2020

CURSOS DE QUÍMICA/2020	ALUNOS MATRICULADOS		1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO		5º ANO	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
ENSINO DE QUÍMICA	86	57	24	11	19	15	13	15	15	8	15	8
ENSINO DE QUÍMICA PL	86	57	24	11	19	15	13	15	15	8	15	8
TOTAL	172	114	48	22	38	30	26	30	30	16	30	16

PREVISÃO PARA 2021

CURSOS DE QUÍMICA/2021	ALUNOS MATRICULADOS		1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO		5º ANO	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F

ENSINO DE QUÍMICA	96	61	18	17	23	8	18	14	12	14	15	8
ENSINO DE QUÍMICA PL	96	61	18	17	23	8	18	14	12	14	15	8
TOTAL	192	122	32	34	46	16	36	28	24	28	30	16

Tabela 21. Corpo docente no Curso de Matemática em 2016-2021

CURSO DE	ALUNOS		1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º		5º ANO	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
MATEMÁTICA /2016												
ENSINO DE	142	36	33	4	36	15	25	5	21	7	27	5
MATEMÁTICA												
ENSINO DE	28	7	28	7	0	0	0	0	0	0	0	0
MATEMÁTICA PL												
TOTAL	170	43	61	11	36	15	25	5	21	7	27	5
PREVISÃO PARA 2017												
CURSOS DE	ALUNOS		1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º		5º ANO	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
MATEMÁTICA /2017												
ENSINO DE	139	34	30	5	32	6	34	12	22	4	21	7
MATEMÁTICA												
ENSINO DE	49	13	27	8	22	5	0	0	0	0	0	0
MATEMÁTICA PL												
TOTAL	188	47	57	13	54	11	34	12	22	4	21	7
PREVISÃO PARA 2018												
CURSOS DE	ALUNOS		1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º		5º ANO	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
MATEMÁTICA /2018												
ENSINO DE	129	32	29	6	26	6	21	5	31	11	22	4
MATEMÁTICA												
ENSINO DE	73	17	28	7	24	6	21	4	0	0	0	0
MATEMÁTICA PL												
TOTAL	202	49	57	13	50	12	42	9	31	11	22	4
PREVISÃO PARA 2019												
CURSO DE	ALUNOS		1º ANO		2º		3º ANO		4º		5º ANO	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
MATEMÁTICA /2019												
ENSINO DE	134	31	29	6	29	5	27	5	20	5	29	10
MATEMÁTICA												
ENSINO DE	99	19	30	5	29	7	22	4	18	3	0	0
MATEMÁTICA PL												
TOTAL	233	50	59	11	58	12	49	9	38	8	29	10
PREVISÃO PARA 2020												
CURSO DE	ALUNOS		1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º		5º ANO	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
MATEMÁTICA /2020												
ENSINO DE	131	26	29	6	29	7	29	4	26	4	18	5
MATEMÁTICA												

ENSINO DE	124	24	29	6	31	6	27	6	20	3	17	3
MATEMÁTICA PL												
TOTAL	255	50	58	12	60	13	56	10	46	7	35	8
PREVISÃO PARA 2021												
CURSO DE	ALUNOS		1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º		5º ANO	
MATEMÁTICA /2021	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
ENSINO DE	141	24	30	5	31	5	28	7	28	3	24	4
MATEMÁTICA												
ENSINO DE	134	24	31	4	28	6	30	7	27	5	18	2
MATEMÁTICA PL												
TOTAL	275	48	61	9	59	11	58	14	55	8	42	6